



Foto: Arquivo pessoal

CANGUÇU/RS

A reestruturação da Farmácia Municipal de Canguçu/RS por meio do Programa QUALIFAR-SUS

CARACTERIZAÇÃO

O município de Canguçu localiza-se na região sul do Rio Grande do Sul (RS) a aproximadamente 56 km de Pelotas e 274 km de Porto Alegre. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), possui 53.259 habitantes, sendo 50,4% do sexo masculino. Conforme o Atlas Brasil (2010), que divulga dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Canguçu encontra-se na microrregião de Pelotas e na mesorregião Sudeste Rio-Grandense. Em 2010, 63,0% da população residia na zona rural do município e 67,8% possuía entre 15 e 64 anos.

Em relação à economia, conforme o IBGE (2010), a maior arrecadação do município é proveniente do setor de serviços, seguido pela agropecuária e, em pequena escala, pela indústria.

Conforme o Atlas Brasil, 74,3% da população maior de 18 anos, em 2010, era economicamente ativa. Deste percentual, 59,3% trabalhava no setor agropecuário; 7,8% no comércio; 19,5% no setor de serviços e 0,25% no setor de utilidade pública.

Perfil epidemiológico

De acordo com o IBGE (2010), a taxa de mortalidade infantil média em Canguçu era de 3,48 para 1.000 nascidos vivos. As internações por diarreias era de 1 para cada 1.000. Conforme o Atlas Brasil, o município passou de 20,2 óbitos por mil nascidos vivos, em 2000, para 13,9 óbitos por mil nascidos vivos, em 2010. Em 1991, a taxa era de 27,3.

De acordo com o Departamento de Informático do Sistema Único de Saúde (DATASUS, 2015), as doenças do aparelho circulatório constituem a maior

causa de mortalidade entre a população de Canguçu, seguida por neoplasias. Em menor número, estão os óbitos por doenças do aparelho respiratório.

Estruturação da rede de saúde

Conforme Manetti (2015), a atenção básica em Canguçu está composta por:

- um Pronto Atendimento (PA);
- um Posto de Saúde Central, responsável pelos atendimentos odontológicos, pediátricos, nutricional, vacinação, DST/AIDS, vigilância epidemiológica e grupos de usuários hipertensos e diabéticos;
- dois Centros de Apoio Psicossociais (CAPS), CAPS AD para usuários de álcool e drogas e CAPS I para usuários com transtornos mentais graves e persistentes;
- uma farmácia municipal;
- um centro de especialidades odontológicas (CEO);
- uma unidade de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU);
- vinte e uma unidades básicas de saúde localizados no interior do município: duas UBS no primeiro distrito, cinco UBS no segundo distrito, seis UBS no terceiro distrito, cinco UBS no quarto distrito e três UBS no quinto distrito.
- cinco Unidades de Saúde da Família (USF), sendo três localizadas na cidade e duas localizadas na área rural do município.

Assistência Farmacêutica

A farmácia municipal é responsável pela maior parte da dispensação de medicamentos fornecidos pelo município e estado. Conforme a Portaria n.º 1.554 de 30 de julho de 2013, também são disponibilizados os fármacos que fazem parte do componente especializado da assistência farmacêutica (BRASIL, 2013). O município conta com apenas dois farmacêuticos para atender toda a demanda de serviços farmacêuticos na Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Acontece ainda a dispensação de medicamentos para hipertensão e diabetes nos grupos de hiperdia nos postos de USF, na área urbana e rural do município, em unidades de saúde sem a presença de um farmacêutico.

No prédio da farmácia municipal também se localiza a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF). Da área física da farmácia municipal, de aproximadamente 100 m², quase 30% está reservada ao CAF, que possui estantes para o armazenamento dos medicamentos, um computador, uma impressora laser e outra para impressão de etiquetas, um aparelho de fax e um ar condicionado.

A farmácia municipal possui cinco computadores, uma impressora e copiadora a laser, armários para armazenamento de medicamentos controlados, estantes e duas geladeiras para armazenamento de medicamentos termolábeis com controle de temperatura. Este espaço possui ainda uma sala de espera com televisão, ar condicionado, cadeiras, além de uma cozinha, um banheiro e um ambiente destinado ao armazenamento de produtos de limpeza e higiene. Além dos dois farmacêuticos, compõem o quadro funcional um auxiliar administrativo e três estagiários.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Farmácia Municipal de Canguçu vem passando por uma série de reestruturações nos últimos anos. Primeiramente este serviço funcionava em um espaço muito pequeno, que não era ideal para a prestação da assistência farmacêutica no município. Não havia um local adequado para os usuários aguardarem o atendimento, o que fazia com que eles tivessem que esperar em fila em uma escada, recebendo luz solar ou chuva, o que não condiz com os princípios de humanização do SUS. A farmácia se localizava na entrada do posto de saúde central, local que era frequentemente confundido com o balcão de informações e que interferia no atendimento aos pacientes. Além disso, havia muito barulho por se tratar de um posto que oferecia atendimento pediátrico, odontológico, vacinação, nutricionista e grupos de hiperdia. A farmácia possuía apenas uma porta de entrada de aproximadamente 80 cm, que servia também

como balcão de atendimento, o que dificultava a entrada com os medicamentos que vinham do prédio onde se localizava o estoque. Não havia atendimento prioritário, pois só existia espaço para uma única fila. Possuíamos três computadores e poucos funcionários que eram sobrecarregados de trabalho (por um período foram apenas o farmacêutico responsável técnico e uma atendente).

Há aproximadamente seis anos, a farmácia municipal foi transferida para a garagem de outro prédio pertencente à secretaria municipal de saúde, onde se localiza também o PA, contudo o espaço ainda não era adequado, mas possuía uma área de quase 100 m², incluindo banheiro e cozinha. O espaço não possuía piso cerâmico, revestimento nas paredes, nem divisórias para permitir uma melhor organização dos serviços oferecidos. A iluminação era precária, pois não havia janelas, apenas dois grandes portões de ferro, que anteriormente permitiam a entrada dos carros (Figura 1).



Figura 1: Portões de entrada da Farmácia Municipal de Canguçu antes da reestruturação.

A farmácia dividia o espaço com um depósito da secretaria municipal de educação, havendo a circulação de pessoas de outro setor da prefeitura, dentro do ambiente.

A rede elétrica apresentava sérios problemas (Figura 2), pois havia emendas de fios, o que podia levar a um problema elétrico futuro. O sanitário também não se encontrava em boas condições. Uma das paredes, que possuía um aterro na parte externa, estava frequentemente coberta por mofo (Figura 3). Em síntese, a mudança da farmácia para o espaço atual foi feita de forma improvisada.



Figura 2: Rede elétrica antiga com fiação aparente.



Figura 3: Paredes com manchas de mofo.

Conforme a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC 44/2009), que dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias, em seu Capítulo III, traz que as instalações físicas: devem ser localizadas, projetadas e construídas com uma infraestrutura adequada às atividades desenvolvidas; devem ser independentes de forma a não permitir a comunicação com residências ou qualquer outro local distinto do estabelecimento; as instalações devem possuir superfícies (piso, paredes e teto) lisas e impermeáveis, sem rachaduras, resistentes aos agente sanitizantes e facilmente laváveis; os ambiente devem ser protegidos contra a entrada de insetos e roedores; as condições de ventilação e iluminação

devem ser compatíveis com as atividades desenvolvidas; as instalações elétricas devem estar bem conservadas e em boas condições de segurança e uso; o sanitário deve ter fácil acesso, mantido em boas condições de limpeza e possuir pia com água corrente; devem dispor de local adequado para a guarda dos pertences dos funcionários e deve possuir equipamentos de combate a incêndio em quantidade suficiente conforme legislação específica (ANVISA, 2009). Uma readequação ou um reforma eram mais que necessárias e urgentes.

METODOLOGIA

Diversas adequações foram necessárias, ao longo de seis anos, para possibilitar o novo uso do espaço. Primeiramente foi colocado piso cerâmico no chão e realizada a pintura das paredes. Depois, houve a instalação de divisórias e de um ar condicionado e foi providenciada a retirada do depósito da Secretaria de Educação, que deu espaço à CAF, que possui capacidade suficiente para assegurar a estocagem ordenada nas diversas categorias dos produtos. Em seguida, trocou-se os portões de ferro da entrada por vidros, o que permitiu uma melhor iluminação (Figura 4).



Figura 4: Fachada remodelada com a troca dos portões de ferro por vidros e colocação de cortinas.

Há aproximadamente 3 anos, foi feita uma divisão na farmácia para a criação do CAF, com a instalação de outro ar condicionado e colocação de prateleiras para armazenamento dos medicamentos. Somente em 2016, as prateleiras de madeira, que estavam mofadas, foram pintadas após uma notificação do Conselho Regional de Farmácia do estado.

Há dois anos, foi refeita toda a rede elétrica, contudo a mesma não é utilizada pois depende de

liberação da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) do Rio Grande do Sul, bloqueada por questões burocráticas. Para não prejudicar o funcionamento da farmácia municipal de Canguçu e do CAF, foi feita uma melhoria na instalação elétrica antiga com o uso de fios novos e sem emendas, que melhorou a sua qualidade.

A última reforma aconteceu recentemente, em abril de 2017, com a colocação de revestimento cerâmico na parede mais úmida da farmácia, para facilitar a higienização em caso de mofo (Figura 5). Além disso, todas as paredes sem revestimento foram pintadas. O sanitário, que é utilizado apenas pelos funcionários do setor, passou por uma reforma visando a melhoria das condições de higiene.



Figura 5: Parede com revestimento cerâmico para evitar o acúmulo de mofo e facilitar a limpeza.

Não houve intervenção em relação à entrada de insetos e roedores, pois este problema nunca foi evidenciado, sendo que a limpeza é realizada diariamente, assim como a retirada de lixo.

A farmácia ainda não possui um local próprio para a guarda dos utensílios dos funcionários. Em relação à proteção contra incêndios, possui dois extintores, um tipo A e outro tipo BC. Também é realizado o controle da temperatura e umidade do setor.

Os medicamentos termolábeis possuem controle de temperatura. Os medicamentos controlados pela Portaria nº 344/98 da SVSMS são armazenados em armários com chave e são dispensados conforme a legislação vigente, utilizando um sistema informatizado para o registro das entradas e saídas. Os medicamentos restantes são armazenados em prateleiras, longe do chão e afastados das paredes, com nome e com controle de validade,

sendo, os que vencem primeiro, colocados à frente dos demais (Figura 6).

Além disso, o estabelecimento possui um compartimento para a segregação de produtos vencidos ou fora das condições de uso, afastado da área onde se realiza a dispensação.



Figura 6: Vista geral das prateleiras onde são armazenados os medicamentos.

Descrição dos impactos gerados com esta experiência

Esta reforma só foi possível através do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS, 2012) do Ministério da Saúde:

Instituído por meio da Portaria nº 1.214, de 13 de junho de 2012, o Qualifar-SUS tem por finalidade contribuir para o processo de aprimoramento, implementação e integração sistêmica das atividades da Assistência Farmacêutica às ações e aos serviços de saúde, visando a uma atenção contínua, integral, segura, responsável e humanizada à população brasileira.

Dividido em quatro eixos, o QUALIFAR-SUS preconiza ações de estruturação física dos serviços farmacêuticos (Eixo Estrutura), a promoção da educação permanente e da capacitação dos profissionais na lógica das RAS (Eixo Educação), a disponibilização de informações sobre as ações e os serviços da Assistência Farmacêutica praticada no âmbito do SUS (Eixo Informação) e a elaboração de propostas de inserção da Assistência Farmacêutica (Eixo Cuidado) nas práticas clínicas.

Após as reformas realizadas ao longo dos últimos anos, pode-se dizer que hoje este espaço possui uma infraestrutura adequada para os serviços oferecidos. Atualmente os usuários aguardam o atendimento no hall de entrada da farmácia, em um ambiente climatizado, com cadeiras e televi-

são, ou seja, em um ambiente mais humanizado, com atendimento prioritário para gestantes, idosos, mulheres com crianças no colo e pessoas portadores de necessidades especiais, o que condiz com os princípios do SUS.

O estabelecimento possui mais conforto para os funcionários, mais espaço, o que possibilita uma equipe maior e, com isso, um atendimento mais rápido.

Está sendo organizada uma pesquisa de satisfação do usuário em relação à assistência farmacêutica do município, incluindo dados sobre a nova estrutura física e as melhorias propiciadas ao atendimento após a reestruturação. O questionário, com questões de múltipla escolha, faz referência ao espaço físico, higienização, localização da farmácia, horário de funcionamento, privacidade do usuário no atendimento, tempo de espera, disponibilidade dos medicamentos, entre outras informações. Após esta pesquisa será possível identificar os resultados e impactos gerados pelo processo de reestruturação.

De qualquer maneira, na lida prática, a reestruturação, além de adequar o armazenamento de medicamentos de acordo com a legislação vigente, serviu para tornar o ambiente mais organizado, asséptico, com melhor controle de validade, quantidade, umidade e temperatura. Tais mudanças contribuíram para a qualificação dos processos gerenciais e assistenciais em ambiente mais agradável tanto para os usuários quanto para os servidores públicos.

Próximos passos, desafios e necessidades

- Comprar duas câmaras frias para melhorar ainda mais as condições de armazenamento de medicamentos termolábeis;
- Criação de uma sala para implantar o serviço de Acompanhamento Farmacoterapêutico, com o objetivo de melhorar a adesão terapêutica do usuário, evitando a automedicação e o uso incorreto dos medicamentos;
- Sensibilização dos gestores em relação à importância da estruturação da Assistência Farmacêutica por meio da qualificação permanente dos servidores;

- Implantar um sistema de controle regular de satisfação do usuário com a Assistência Farmacêutica do município, assim como da estrutura física da Farmácia Municipal, por meio de questionários.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a reestruturação, além de adequar o armazenamento de medicamentos em acordo com a legislação, tornou o ambiente mais organizado, asséptico, com melhor controle de validade de produtos, quantidade, umidade e temperatura. Tais mudanças contribuíram para a qualificação dos processos gerenciais e assistenciais em ambiente mais agradável tanto para os usuários quanto para os servidores públicos. Esta estruturação só foi possível através dos recursos oriundos do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS), do qual o município de Canguçu/RS faz parte e também do interesse da atual gestão da Secretaria Municipal de Saúde. Proporcionar atendimento mais humanizado, tendo por base os princípios do SUS fortalece o vínculo dos usuários e servidores com o trabalho em saúde.

REFERÊNCIAS

ATLAS BRASIL. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Canguçu, RS. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/cangucu_rs>. Acesso em: 21 abril 2017.

BRASIL, Portaria nº 1.214 de 13 de junho de 2012. Institui o Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no Âmbito do Sistema Único de Saúde (QUALIFAR-SUS). Brasília: 2012. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1214_13_06_2012.html>. Acesso em: 21 abril 2017.

BRASIL, Portaria nº 344 de 12 de maio de 1998. Aprova o Regulamento Técnico substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Brasília: 1998. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/talidomida/legis/portaria_344_98.pdf>. Acesso em: 23 abril 2017.

BRASIL, Portaria nº 1.554 de 30 de julho de 2013. Dispõe sobre as regras de financiamento e execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: 2013. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1554_30_07_2013.html>. Acesso em: 23 abril 2017.

BRASIL, Resolução Resolução de Diretoria Colegiada (RDC nº 44), de 17 de agosto de 2009. Dispõe sobre Boas Práticas Far-

macêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias. Brasília, 2009. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao/item/rdc-44-2009> nº 328 de 22 de julho de 1999. Dispõe sobre os requisitos exigidos para a dispensação de produtos de interesse à saúde em farmácias e drogarias. Brasília: 1999. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/anvisaegis/resol/328_99.htm>. Acesso em: 23 abril 2017.

DATASUS. Óbitos por Residência por Capítulo CID-10 segundo Município. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/pobt10rs.def>>. Acesso em 07 maio 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades. Rio Grande do Sul – Canguçu. Disponível em: <<http://ibge.gov.br/cidadesat/painel/historico.php?lang=&codmun=430450&search=rio-grande-do-sul%7Ccangucu%7Cinfograficos:-historico>>. Acesso em: 21 abril 2017.

MANETTI, Cristiano. Planejamento Estratégico Situacional: Relato de uma Experiência em uma Farmácia Municipal do Sul do Brasil. 2015. Monografia (Gestão da Assistência Farmacêutica), Universidade Federal de Santa Catarina, Polo Porto Alegre.

Instituição

Secretaria Municipal de Saúde de Canguçu (RS)

Instituição madrinha

Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ PPG em Assistência Farmacêutica de Porto Alegre/RS

Autor

Cristiano Manetti da Cruz

Orientadores

Professor Doutor Mauro Silveira de Castro
Doutora Márcia dos Angeles Luna Leite

Contatos

cristiano_manetti@yahoo.com.br
mauro.silveira@ufrgs.br
marcia.angeles@gmail.com